

328

**COMPARAÇÃO ENTRE O ENSINO UNIVERSITÁRIO E O TRATAMENTO RESTAURADOR EXECUTADO NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.***Aline Macarevich, Clarissa Cavalcante Fatturi Parolo, Marisa Maltz Turkienicz (orient.) (UFRGS).*

Os materiais mais utilizados para o tratamento restaurador em dentes posteriores permanentes são resina composta (RC) e amálgama de prata (AM). O objetivo do trabalho foi analisar o tratamento restaurador para dentes posteriores ensinado/executado nas Faculdades de Odontologia (FO) da UFRGS e ULBRA-RS e o executado em 8 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Alegre. Foram analisados prontuários 2004/2. Aplicou-se também um questionário aos formandos (UFRGS=35, ULBRA=40) e aos dentistas da UBS (UBS=19). A relação entre variáveis foi analisada pelo teste t Student pareado. Foram realizadas 327 restaurações na UFRGS (78, 29% RC e 21, 71% AM); 366 restaurações na ULBRA (92, 62% RC e 7, 37% AM) e 1664 restaurações nas UBSs (35, 94% RC e 64, 06% AM). Uma maior proporção de restaurações de AM foi realizada no serviço público ( $p=0,001$ ), enquanto que nas FO foi realizado uma maior proporção de RC ( $p=0,000$ ). Os alunos da UFRGS realizaram mais restaurações de AM do que os alunos da ULBRA ( $p=0,000$ ). Os alunos indicaram uma maior segurança na realização de restaurações de RC (UFRGS=92% e ULBRA=98%) do que de AM (UFRGS=79% e ULBRA=45%). Esta diferença entre as FO reflete a diferença no número de AM realizadas durante toda a graduação (UFRGS=  $\geq 4$  restaurações (95%), ULBRA =1-3 restaurações (78%). As principais razões apontadas para a escolha da RC devem-se a: estética e maior preservação de tecido dental (UFRGS=100%, 87, 5% ULBRA=97, 5%, 92%, UBS=68%, 63%), respectivamente. O AM é escolhido devido a sua durabilidade, menor sensibilidade técnica e menor tempo de trabalho (UFRGS=68, 75%, 68, 57%, 54, 29%, ULBRA=67, 5%, 22, 5%, 12, 5%, UBS=79%, 31%, 42%), respectivamente. A maioria (89, 33%) dos alunos realiza as restaurações sob isolamento absoluto, enquanto que os dentistas não possuem material para este procedimento. Os resultados indicam haver uma discrepância entre o que é ensinado/executado nas FO e o que é executado no serviço público. (Fapergs).